SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SETEMBRO/2016

NOTÍCIAS

AME ITAPEVA

SANTA SAÚDE ITAPEVA

A PALAVRA DA DIRETORIA

AME Itapeva comemora seis anos com o desafio constante de ultrapassar metas

O AME Itapeva - Ambulatório Médico de Especialidade – completou seis anos, atingindo a expressiva marca de 434.908 atendimentos. Com o compromisso de sempre melhorar sua prestação de serviço e ultrapassar suas metas, o AME Itapeva oferece orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, atendendo exclusivamente pacientes encaminhados pela rede básica de saúde dos 15 municípios da região Sudoeste Paulista, composta por 300 mil habitantes. Os dados revelam que 98,9% de seus usuários estão satisfeitos com os atendimentos das equipes médicas e de enfermagem prestados pelo Ambulatório.

De acordo com a coordenadora administrativa, Natália Facco Nalesso, o comprometimento da equipe é um dos grandes aliados dos resultados atingidos. “Contamos com uma equipe dedicada e que abraça todo e qualquer desafio imposto. É a partir dessa premissa que temos batalhado para atingir nossas metas e buscar nossos desafios. Colaboradores satisfeitos refletem diretamente no bom atendimento prestado ao usuário”, conta Natália.

A busca por uma equipe médica qualificada é outro constante desafio do AME Itapeva. “Manter médicos extremamente qualificados é uma exigência técnica do AME. Cada vez que temos que ampliar nosso corpo clínico, buscamos cuidadosamente o profissional que está preparado para prestar o melhor serviço na sua especialidade. Essa mesma qualidade é exigida dos médicos que já atuam no Ambulatório”, explica a coordenadora médica Dra. Carla Romagnoli Arruda.

Sob a gestão da Santa Casa de Itapeva, é com a prioridade na saúde de seus usuários que o AME comemora seis anos de atuação na região sudoeste paulista, baseado na responsabilidade social e aliando tecnologia à humanização do atendimento. “O AME é um projeto do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Casa. Nesses seis anos buscamos sempre cumprir as exigências que nos foram impostas, atingindo excelentes resultados e contribuindo para a melhor qualidade de vida da população, uma vez que o AME oferta muitos serviços até então inexistentes na região”, comemora Aristeu de Almeida Camargo Filho, superintendente da Santa Casa.

Santa Saúde comemora 26 anos!

Foram muitos os acontecimentos dos últimos tempos. Mudanças políticas e econômicas que tiveram reflexos avassaladores em nosso pais, estado, cidade, chegando à nossa empresa e à nossa casa. E, em consequência disso tudo, o Santa Saúde comemora seus 26 anos com algumas mudanças necessárias para a manutenção da qualidade na prestação de serviço.
O Santa Saúde está deixando de comercializar o plano sem co-participação, tanto na modalidade individual, quanto empresa. Agora, somente serão comercializados os planos **com co-participação**. Essas alterações serão estendidas ao plano ofertado para os colaboradores da Instituição. Aquele antigo contrato será cancelado e uma nova proposta, dentro dos padrões da legislação que regulamenta a comercialização de planos de saúde, será ofertada.

O novo valor do plano do colaborador passa a ser de R$ 148,04. A cobertura é completa para consultas, exames e internação. O colaborador também pode optar pelo plano ambulatorial ao custo mensal de R$ 106,20, com cobertura apenas para consultas e exames. Ambos são com co-participação e o valor é único para todas as idades.

Você tem até o dia 30 de setembro para migrar o contrato. Mas não deixe para última hora. Procure já a equipe do Santa Saúde e tire todas as suas dúvidas!

Santa Casa de Itapeva recebe R$ 100 mil no prêmio da Nota Fiscal Paulista

Na última quinta-feira, o Governador Geraldo Alckmin entregou à Santa Casa de Itapeva um prêmio de R$ 100 mil, por meio de sorteio do prêmio mensal do programa Nota Fiscal Paulista. Aristeu de Almeida Camargo Filho, superintendente do hospital, esteve no Palácio dos Bandeirantes, edifício-sede do Governo do Estado de São Paulo, onde foi realizada a cerimônia de entrega. Além da Santa Casa, outras duas instituições e uma pessoa física receberam prêmios.

De acordo com Aristeu, o valor será usado para custeio. “Esse recurso é muito bem-vindo para uma Santa Casa como a nossa, que enfrenta dificuldade de equilíbrio econômico e financeiro por conta de todas as situações que a gente vem passando com essa crise no país e pelo sub-financiamento dos valores praticados pelo SUS. Esse valor veio em boa hora e vamos utilizar para pagar fornecedores, despesas com medicamentos e outras despesas referentes ao custeio”, conta.

O superintendente da Santa Casa aproveita ainda para agradecer o Governador pela iniciativa. “Esse é um projeto que vem sendo desenvolvido desde 2008, e que permite à Santa Casa de Itapeva ter um programa de captação de recursos por meio das notas sem CPF. Essas notas, além de reverter recurso para o hospital, permite participar desses sorteios, que para nós é de suma importância”.

As notas fiscais sem CPF podem ser doadas para a Santa Casa nas urnas localizadas em diversos estabelecimentos comerciais da cidade.

Santa Casa, AME e Santa Saúde recebem a visita do CEALAG e participam de pesquisa encomendada pela Secretaria de Estado da Saúde

O objetivo da pesquisa *Gestão Regional e Redes - Estratégias para a Saúde em São Paulo* é estruturar um diagnóstico abrangente da rede de serviços de cinco regiões de saúde do Estado de São Paulo para dar sustentabilidade ao processo de regionalização conduzido pela Secretaria Estadual de Saúde. Serão investigadas a Região Metropolitana de Campinas, o Vale do Ribeira, o Litoral Norte, Itapeva e o Vale do Jurumirim. Essas regiões de saúde englobam 70 municípios que, convenientemente, possuem perfis heterogêneos em termos de porte populacional, condições socioeconômicas e de complexidade de serviços de saúde.

O trabalho é coordenado pelo Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG) e integra o Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde. Sua premissa é a de que o processo de conformação das regiões e redes pode contribuir efetivamente para se alcançar diretrizes básicas do SUS: acesso universal, integralidade das ações e equidade no atendimento. Por meio do diagnóstico quantitativo e qualitativo proposto, a pesquisa pretende identificar os fatores intervenientes e condicionantes do processo de regionalização em curso nas cinco regiões de saúde selecionadas, além de aferir o grau de implantação das Redes de Assistência à Saúde (RAS).

#Fisioterapeutas em treinamento

As fisioterapeutas Mariane Vieira e Denise Maciel participaram do curso de Técnicas e Recursos em Fisioterapia Respiratória, promovido pela Physio Cursos-SP.

“Foi uma grande experiência onde pudemos renovar nossos conhecimentos e aperfeiçoar nossas técnicas, com objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade ao paciente hospitalizado”, contaram.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

NOTÍCIAS

AME ITAPEVA

SANTA SAÚDE ITAPEVA

Os músicos Atos e Cassia

7ª Sipat

Ednelson Bueno da Luz, do Instituto Mãe da Vida, que palestrou sobre Dependência Química

O endocrinologista Dr. Luiz Fernando Santos abordou o tema Diabetes

Poluição e saúde com o infectologista Dr. Roberto Abud

Os cipeiros com a palestrante Kathe do Rocio Grassi

Palestra sobre a segurança do paciente reforça a importância da atenção para reduzir riscos

Envolvimento dos profissionais na segurança do paciente garante a redução de riscos e melhoria da qualidade do atendimento nas unidades de internação. A palestra foi ministrada pela Enfermeira Fabiana Cruz, que é Gerente de Risco da Instituição,

Paciente SEGURO

10 perguntas para a melhor segurança do paciente

1. Qual o nome do problema que eu tenho? / Qual é o meu diagnóstico?
2. Quais são as minhas opções de tratamento?
3. Quais são as minhas chances de cura?
4. Como é realizado o exame ou procedimento?
5. Quando e como receberei os resultados do exame?
6. Como se soletra o nome do medicamento prescrito?
7. Quantas vezes ao dia e por quanto tempo devo usar esse medicamento?
8. É possível que haja alguma reação a esse medicamento?
9. Posso usar esse medicamento junto com outros que já utilizo, com algum alimento ou com algum líquido?
10. O tratamento mudará a minha rotina diária?

LEIA COM ATENÇÃO

É PROIBIDO passar qualquer tipo de informação e dados dos pacientes internados no hospital

Um golpe está sendo aplicado aos familiares de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que estão recebendo ligações de pessoas identificando-se como profissionais do hospital, e pedem para que seja feito depósito de quantias em dinheiro, a fim de pagar procedimentos e exames que, segundo eles, não são cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Diante disso, salientamos aos nossos colaboradores que é **terminantemente proibido passar qualquer tipo de informação sobre os pacientes internados**, principalmente por telefone. Caso atenda a uma ligação ou abordagem suspeita informe imediatamente o seu supervisor.

Oriente também as famílias dos pacientes internados para que não aceitem nenhum tipo de oferta feita por telefone e jamais depositem qualquer valor na conta de desconhecidos. Em casos de dúvida, é melhor procurar sempre o hospital. Vale ressaltar ainda que nenhum tipo de procedimento é cobrado aos pacientes do SUS.

Enfermagem obstetriz: do trabalho de parto ao nascimento

Extremamente qualificadas, as enfermeiras obstetras são profissionais fundamentais no acompanhamento e evolução do parto. Também estão aptas a realizar o procedimento quando o parto é normal

Especialidade reconhecida pelas organizações internacionais, a função de enfermeira obstetra ou obstetriz desenvolve papel importante na atenção ao parto e nascimento do bebê. São profissionais qualificadas por cursos de especialização, que permite a realização de procedimentos obstétricos com total segurança.

A atuação desse profissional qualifica o cuidado no parto de baixo risco, com o uso de algumas técnicas, como o banho terapêutico, massagem e exercícios que auxiliam no alívio da dor, cujo resultado é um parto com respeito à fisiologia da mulher e às condições clínicas da mamãe e do bebê. Raquel Cerqueira de Godoy Franco viveu essa experiência há três anos, quando nasceu seu primeiro filho.

“Quando entrei em trabalho de parto tive todo suporte das enfermeiras, que me orientaram nos exercícios com a bola e me deram banho terapêutico para aliviar as dores. Sempre muito carinhosas e cuidadosas. Após cinco horas de trabalho de parto meu Arthur nasceu. O parto foi feito pelo médico, com o auxílio da enfermeira”, lembra emocionada.

Raquel com o marido Leandro e o filho Arthur

A atuação da enfermeira obstetra num trabalho colaborativo com o médico obstetra valoriza e qualifica a atenção clínica como um todo. “As enfermeiras obstetras estão totalmente aptas a acompanhar as gestantes. Em geral, são elas que monitoram e ficam com a paciente até o momento em que chega a hora do médico realizar o parto. No entanto, elas também são habilitadas a realizar o procedimento, quando a gestação é sem risco e os parâmetros estão dentro da normalidade”, conta a gerente de enfermagem da Santa Casa, Lucila Murat.

Há três meses, Karina Machado Cavalheiro de Oliveira teve seu parto realizado pela enfermeira obstetra Poliana Coraza de Oliveira. Tudo de acordo com a Resolução Nº 0479/2015, do Conselho Federal de Enfermagem (Cofem), que autoriza portadores de diploma ou certificado de Enfermeiro Obstetra e Obstetriz a realizar parto normal, sem distócia, visando à redução da mortalidade materna e perinatal.

Cont.

“Eu não sabia que o parto poderia ser realizado apenas por uma enfermeira, sem a presença do médico. Mas a experiência que tive foi ótima. Ela foi muito cuidadosa comigo durante todo o processo de nascimento do meu bebê. Acompanhou-me nos exercícios e me deu força para suportar as dores. Tudo ocorreu perfeitamente, mesmo sendo um parto de 36 semanas”, conta Karina, mamãe da Yasmin.

Esse modelo de atendimento ao parto, com a inserção do enfermeiro obstetra, é consenso entre especialistas de todo o mundo. Pesquisadores defendem a inclusão desses profissionais como estratégia para redução de cesarianas, que chegam a 88% nos hospitais privados brasileiros. A justificativa é que as enfermeiras obstetras estão comprometidas com as boas práticas obstétricas para o alívio da dor, como o estímulo à movimentação, liberdade para se alimentar e humanização na hora de parir, tornando o parto mais confortável, aumentando as chances de partos espontâneos e diminuindo a necessidade de intervenções desnecessárias.

Daniele Vedana Cremostim teve seu primeiro filho no Japão, há oito anos. Lá, o parto foi realizado por uma enfermeira. “Sempre fui a favor do parto normal. Tenho medo de cesárea. Meu primeiro filho nasceu pelas mãos de uma enfermeira. Quando o médico chegou à sala de parto, ficou apenas observando atentamente. Há dez meses nasceu meu segundo filho, na Santa Casa de Itapeva. O parto foi feito pela enfermeira obstetra Janete Vasconcelos. Fiquei muito segura e tranquila sob os cuidados da equipe e também na presença do meu marido. Depois de tudo concluído o médico me examinou e disse que eu estava ótima”, conta Daniele.

A equipe de enfermagem obstetriz da Santa Casa é formada pelas profissionais Aline Domingues, Claudia Ramos, Janete Vasconcelos, Poliana Coraza, Nathalia Barros, Tatiana Melo, Lidiane Colassante e Paula Gil.

Equipe de enfermagem obstétrica “quase” completa, na companhia das gerentes de enfermagem (de azul)

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

NOTÍCIAS

AME ITAPEVA

SANTA SAÚDE ITAPEVA

@mensagem

Parabéns aos nossos colaboradores do mês:

18/09 – Dia das Lavadeiras
22/09 – Dia do Contador
25/09 – Dia do Farmacêutico
27/09 – Dia do Turismólogo
30/09 – Dia das Secretárias e Escriturários

@ Gostaria de deixar aqui meu registro em relação ao atendimento realizado pelos profissionais desta Instituição. Vocês estão de parabéns pelo cuidado, atenção e profissionalismo realizado aos visitantes e pacientes que necessitam da Santa Casa. Continuem dessa forma, as pessoas precisam de ações e atenção como a que vocês realizam hoje! Muito obrigado.
Paulo (por e-mail)

@ Meu nome é Janio Gomes Leite, moro em Diadema (SP). Estive no último final de semana na Santa Casa para visitar o meu irmão e fiquei surpreso ao ver o tratamento que ele está recebendo. O estado de saúde dele é grave, mas com relação aos cuidados só tenho que elogiar. Muito obrigado e Deus abençoe! *(por e-mail)*

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

01/09 – Lidiane Dos Santos Oliveira; Luiz Felipe A.De Oliveira; Jessica Maira Munis Leal
02/09 – Joao Paulo Trindade Almeida; Graziele Thereza Da Silveira
03/09 - Daniele Guimaraes Oliveira
04/09 –Adriana Pereira Pardin;
06/09 - Daise Eliete De C. Mariano; Paula De Almeida P Vieira; Luciane De Fatima Teixeira; Vanessa Da Trindade; Cleomilda Simone Da S Costa; Isabela Mendes De Melo;
08/09 - Acollini Graziele R Silva
09/09 – Gilberto Luiz Castro Vinhas;
11/09 – Adriano Da Silva Antunes; Sidineia Camargo Matos
13/09 – Ivete Lopes de Oliveira; Vanessa Antunes de Oliveira; Paula Mayara de Souza Camargo
14/09 – Ana Maria Antunes dos Santos; Mariana de Oliveira
15/09 – Marcosuel Aparecido dos Santos
17/09 - Aline Viana da Silva
18/09 – Helena Regina Ribeiro Cox; Eliane Rodrigues Sanches
19/09 - Maria Madalena Lima Arruda; João Paulo dos Santos
20/09 – Ângela Soares Valio, Djalma Martho
21/09 – Camila Souza R dos Santos; Mariane Rodrigues Carvalho
22/09 – Edgard Rodrigues Proença, Fabio Moraes Costa; Aldinéia Marques Furtado; Elaine Cristina Martins; Valéria Leme Caetano
23/09 – Benedita do Amaral Silva; Silviane Apda Bozoki de Lima
25/09 - Maria Aparecida de Camargo
27/09 – Ana Carolina Martins Oliveira
28/09 - Donizzetti Cacciacarro Filho; Josiele Palmeira Bueno Santos; Janine Lopes Faria; Franciele dos Santos
29/09 – Valdirene Gomes De Camargo; Vania Paulino De Almeida
30/09 – Anderlexon G Dos Santos